



SA-CCI

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE CRENÇAS: COGNIÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Adelinda Candeias (Coord.),
António Portelada, Luísa Grácio, Maria João Carapeto,
Heldemerina Pires & Cristina Guerra

COGNITION & INCLUSION

2017-1-BE02-KA202-034722

Universidade de Évora

2020





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



ÍNDICE

Nota introdutória	iii
--------------------------------	-----

PARTE I

1.REABILITAÇÃO E INCLUSÃO DE ADULTOS: CONCEITOS E ABORDAGENS PRÁTICAS IDENTIFICADOS NO PROJETO COGNITION & INCLUSION.....	7
--	---

Adelinda Candeias, António Portelada, Maria João Carapeto, Luísa Grácio, Heldemerina Pires, Cristina Guerra, & Nuno Costa

PARTE II

2.ESCALA DE CRENÇAS SOBRE COGNIÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL – VERSÃO PARA PROFISSIONAIS.....	22
---	----

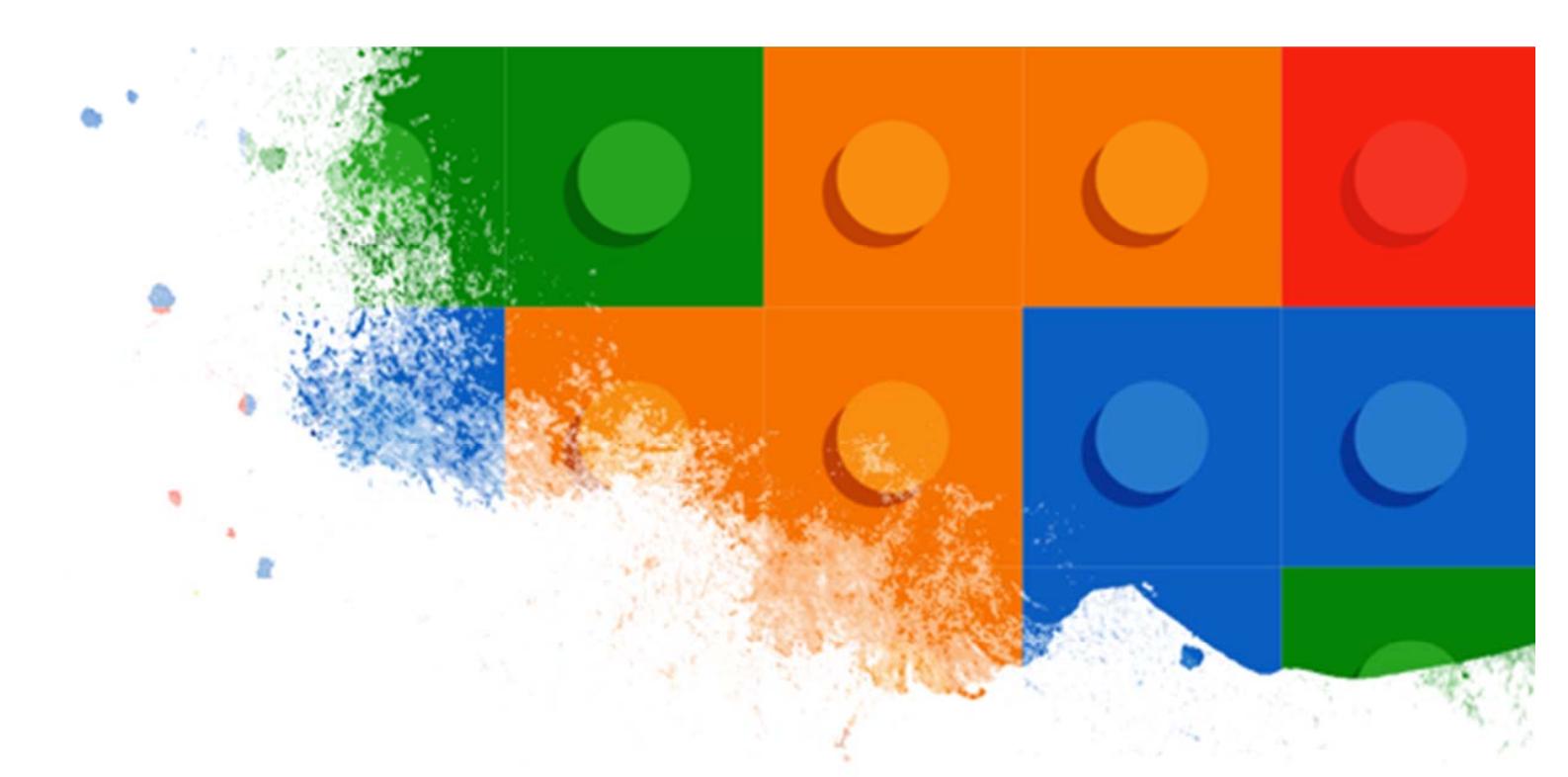
Adelinda Candeias, António Portelada, Heldemerina Pires & Cristina Guerra

3. INSTRUMENTO DE CRENÇAS SOBRE COGNIÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL – VERSÃO PARA ORGANIZAÇÕES.....	37
--	----

Luísa Grácio, Maria João Carapeto & Adelinda Candeias

4.ESCALA DE CRENÇAS SOBRE COGNIÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL – VERSÃO PARA CLIENTES.....	71
--	----

Adelinda Candeias, António Portelada, Heldemerina Pires & Nuno Costa



Parte II

Adelinda Candeias (Coord.)

COGNITION & INCLUSION

2017–1–BE02–KA202–034722

Universidade de Évora

2020





Brochura II – ICCI-VO

INSTRUMENTO DE CRENÇAS SOBRE COGNIÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Versão para Organizações

Desenvolvido no âmbito do C&I – IO3

COGNITION & INCLUSION

2017-1-BE02-KA202-034722

Universidade de Évora

2020



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Título: Instrumentos de Crenças Sobre Cognição e Inclusão Social de Pessoas com Deficiência – ECCI-VO

Adaptação e Edição Portuguesa: outubro de 2020

Autores: Luísa Grácio, Maria João Carapeto & Adelinda Candeias

© 2020, Universidade de Évora (Departamento de Psicologia – ECS)

Composição e Design Gráfico: António Portelada e Adelinda Candeias

ISBN: 978-972-778-176-8



Para mais informações e consulta dos produtos preliminares aconselha-se a consulta do website do projeto:

<http://www.ensa-network.eu/cognitionandinclusion/c-i-projectresults.html>

Esta publicação pode ser adaptada, reproduzida e partilhada; os autores devem ser referenciados sempre que a obra ou parte dela seja utilizada ou partilhada; a obra não pode ser utilizada comercialmente; e quaisquer derivados têm de ser partilhados nos mesmos termos de licença ou licenciamento.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



European Network
of Social Authorities





Introdução

A cultura organizacional das instituições que prestam serviços de apoio a adultos com deficiência intelectual influencia a implementação das práticas educativas de desenvolvimento de competências adaptativas e transversais (CAT), podendo ajudar a criar oportunidades de participação inclusiva e emprego na sociedade. Por um lado, o contexto organizacional pode apoiar, e até mesmo encorajar, os profissionais a orientarem o seu trabalho em direção a objetivos mais inclusivos. Pode também incentivar os profissionais a ampliarem as suas competências profissionais de modo a estarem preparados para a implementação de metodologias de apoio ao desenvolvimento das CAT. Por outro lado, pelo contrário, as organizações podem condicionar ou até mesmo limitar o ‘espaço’ dos profissionais na implementação de tais práticas educativas, por exemplo ao considerarem que são inúteis ou irrelevantes.

As organizações e os profissionais precisam de continuar a aprender para poderem corresponder às necessidades do seu tempo (Argote, 2012). O foco numa orientação para a aprendizagem permite aos profissionais ver fracassos ou insucessos como fatores de melhoria concentrando-se em como aprender com as experiências e melhorar. A reflexão é essencial para crescimento e desenvolvimento organizacional contribuindo para uma aprendizagem individual que se traduz numa aprendizagem organizacional (Thompson & Pascal, 2012).

Assim como é importante estar consciente dos elementos da vida organizacional que podem promover, condicionar ou reforçar as crenças desejáveis dos profissionais no contexto organizacional (Dweck, 2012; Cognition & Inclusion, 2019a, http://www.ensa-network.eu/cognitionandinclusion/Documents/CognitionInclusion_IO2.pdf), é também importante promover a reflexão sobre as crenças da própria organização, ou a medida em que esta está aberta e comprometida com a sua própria mudança e a encara como um processo contínuo, no sentido de fornecer os melhores serviços aos seus utentes em cada momento (Francis, Holbeche & Reddington, 2012). Para ajudar a uma tomada de consciência, reflexão e avaliação das crenças das organizações que apoiam adultos com deficiência intelectual, no âmbito do Projeto C&I (<http://www.ensa-network.eu/cognitionandinclusion/index-c-i.html>) foram elaborados dois instrumentos acompanhados de instruções para o seu uso: o Questionário para a Administração da Organização e a Checklist para Análise Documental.



1. Desenvolvimento dos instrumentos

Os instrumentos para avaliar as Crenças da Organização foram desenvolvidos no contexto dos objetivos do projeto C&I e tendo em consideração os contextos organizacionais mais favoráveis às boas práticas na promoção das competências transversais, inclusão e empregabilidade de adultos com deficiência intelectual (Cognition & Inclusion, 2019b; http://www.ensa-network.eu/cognitionandinclusion/Documents/CognitionInclusion_IO1_report.pdf). Na fase inicial do projeto, foram delineadas algumas orientações para o desenvolvimento destes instrumentos, pretendendo-se:

- a) Instrumentos orientados para promover, nos responsáveis da organização, uma avaliação e reflexão sobre a cultura organizacional das instituições que prestam apoio a adultos com dificuldades cognitivas, bem como para promover a mudança organizacional – em vez de instrumentos orientados para uma avaliação diagnóstica e/ou marcadamente psicométrica;
- b) Instrumentos para autoaplicação em grupo de pessoas responsáveis numa organização (presidente, diretores, coordenadores de serviços, etc.);
- c) Possibilitar o acesso à cultura organizacional através da (re)consideração das práticas organizacionais e análise do conteúdo dos documentos fundamentais da organização (missão, visão, etc.);
- d) Abordar temáticas como crenças e valores sobre qualidade de vida, inclusão e possibilidade de melhorar as competências transversais; apoio ao trabalho em rede; condições que facilitam o planeamento, organização, gestão e controlo do trabalho; e inovação e apoio à mudança (Care & Luo, 2016; Cognition & Inclusion, 2019b, http://www.ensa-network.eu/cognitionandinclusion/Documents/CognitionInclusion_IO1_report.pdf; Schalock, Keith, Verdugo, Gomez, 2010; Schalock, & Verdugo, 2002).

Com bases nestas orientações iniciais, os instrumentos foram desenvolvidos a partir dos contributos de especialistas, seguindo uma versão do método Delphi (Linstone & Turoff, 1975). Participaram membros das organizações parceiras do projeto C&I (<http://www.ensa-network.eu/cognitionandinclusion/index-c-i.html>) e especialistas de outras instituições que trabalham no apoio a adultos com deficiência intelectual, e que se constituíram como parceiros locais. Em Portugal, os parceiros locais foram duas instituições da região Alentejo que trabalham no apoio a adultos com deficiência intelectual, designadamente a APPACDM de Évora e a Casa João Cidade (Montemor-o-Novo). A coordenação foi assumida pela Irecoop Veneto, entidade italiana parceira no C&I (<http://www.ensa-network.eu/cognitionandinclusion/index-c-i.html>).



Ao longo de duas rondas, a equipa coordenadora recolheu, separadamente, os contributos dos parceiros de projeto, primeiro sobre os conteúdos ou itens a incluir nos questionários e, em segundo lugar, no teste à primeira versão dos instrumentos, traduzidos na língua materna dos respetivos países. As versões finais foram finalmente discutidas em reunião transnacional com todos os parceiros, tendo-se então chegado à versão que aqui se apresenta.

2. Os instrumentos de avaliação das crenças da organização e sua utilização

A equipa do projeto C&I recomenda que ambos os instrumentos sejam preenchidos colegialmente pela administração da organização, em reunião de gestores/coordenadores/responsáveis de diferentes níveis da organização. Este tipo de reunião permite a discussão das questões propostas pelos instrumentos e a partilha de informação, pontos de vista das diferentes áreas, departamentos e profissionais da mesma organização. O objetivo é o de refletir em conjunto sobre as crenças da organização no que diz respeito a inclusão social e ao emprego de pessoas com deficiência intelectual e identificar aspectos a desenvolver e melhorar. O uso destes instrumentos fornece indicadores para a organização realizar escolhas explícitas para desenvolver uma política coerente de desenvolvimento e incremento de melhorias.

2.1. Questionário para a Administração da Organização

Este é um questionário de autoavaliação para a administração da organização, nos seus diferentes níveis. O principal objetivo é tornar explícito o papel da administração na criação de condições que permitam aos profissionais conceber e implementar metodologias para desenvolver as CAT enquanto base da inclusão social e emprego de pessoas com deficiência intelectual.

O questionário apoia a reflexão e operacionaliza a avaliação de quatro áreas temáticas essenciais para a qualidade das respostas organizacionais de instituições de apoio a adultos com deficiência intelectual.

- a) *Crenças e valores relativos à qualidade de vida, inclusão e possibilidade de melhorar competências transversais.* Esta parte é constituída por três questões principais relacionadas com a promoção e apoio de percursos para emprego/habitação e/ou autonomia; experiências proporcionadas aos utentes em contextos reais de inclusão e existência de instrumentos de identificação de necessidades individuais dos adultos com deficiência intelectual.



- b) *Apoio ao trabalho em rede.* Esta parte é constituída por três questões principais sobre ações realizadas no último ano com entidades públicas para início de projetos em colaboração e para colaboração com organizações ou profissionais a nível nacional e local ou regional. Numa das questões de especificação são elencados, para cada tipo de organização, o tipo e modalidades de colaboração existentes ou planeadas.
- c) *Condições que facilitem aos profissionais o planeamento, organização, gestão e controlo do trabalho.* Esta parte é constituída por oito questões principais relacionadas com: atividades realizadas no último ano de formação para os profissionais; tipologia dos profissionais que as frequentaram; existência de perfil de competências de seleção de novos profissionais e de perfil de competências para o desenvolvimento dos seus profissionais que tenha em conta o desenvolvimento de CAT, potencial e inclusão de pessoas com deficiência intelectual; atualização de visão e valores da organização; processos de mudança organizacional, sistema de qualidade implementado; investimento no desenvolvimento do potencial de pessoas com deficiência intelectual e em projetos individualizados.
- d) *Inovação e apoio para a mudança.* Esta parte é constituída por quatro questões principais relacionadas com: identificação do promotor de projetos inovadores dirigidos para a promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual; implementação no último ano de ações inovadoras; riscos tomados nos últimos 2 anos; condições que dificultam o desenvolvimento de projetos inovadores.

Uma vez completado o questionário, é possível calcular uma pontuação em cada área temática que pode variar entre 0 (valor mínimo) e 1 (valor máximo) utilizando a grelha de cotação. Pontuações mais elevadas surgem associadas a mais apoio da administração aos seus profissionais nessa área temática.

2.2. Checklist para Análise Documental

Este instrumento foi concebido para analisar os documentos fundamentais elaborados pela organização (visão, missão, gestão de recursos humanos, plano de formação, sistema de qualidade, etc.) por forma a verificar a presença (ou não) nesses documentos, de objetivos para o desenvolvimento de competências transversais (CAT), inclusão social e empregabilidade de pessoas com deficiência intelectual.

O propósito da análise de documentos é iniciar uma reflexão dentro da organização sobre quanto a organização está a trabalhar no sentido de priorizar o desenvolvimento de CAT e a inclusão de pessoas com deficiência intelectual.



Para cada área temática a checklist inclui:

- lista com as quatro dimensões temáticas idênticas às constantes no questionário (1^a coluna). Para cada uma destas áreas temáticas estão definidas diversas áreas de interesse para verificar da sua presença nos documentos fundamentais da organização;
- exemplos para ajudar a compreender a dimensão (2^a coluna);
- a possibilidade de indicar se a dimensão em questão está presente num dos documentos (3^a coluna);
- a possibilidade de indicar em que documento, em concreto, essa dimensão está presente (4^a coluna).

Este instrumento não gera resultados quantitativos, mas serve para gerar reflexão e discussão dentro da organização.

3. Estudo preliminar das versões portuguesas

Até ao momento foram realizados estudos preliminares para avaliar alguns aspetos da aplicabilidade dos dois instrumentos, focando a compreensão das questões (incluindo do ponto de vista das diferenças culturais entre os países parceiros) e a capacidade para fazer emergir os pontos fracos e fortes das organizações no que diz respeito às condições que criam para os seus profissionais trabalharem, com os utentes, objetivos de promoção das suas CAT, qualidade de vida e empregabilidade (<http://www.ensa-network.eu/cognitionandinclusion/index-c-i.html>).

Uma amostra de 24 equipas de diferentes organizações e serviços de quatro países (Bélgica, Portugal, Bulgária e Itália) respondeu ao Questionário para a Administração da Organização.

Tabela 4.

Estatísticas descritivas das pontuações obtidas no Questionário para a Administração da Organização, aplicada a grelha de cotação (N = 6)

Áreas temáticas	Mínimo	Máximo	Média
A. Crenças e valores relativos à qualidade de vida, inclusão e possibilidade de melhorar competências transversais	.82	1	.89
B. Apoio ao trabalho em rede	.9	1	.92



C. Condições que facilitem aos profissionais o planeamento, organização, gestão e controlo do trabalho	.16	.93	.70
D. Inovação e apoio para a mudança	.44	.70	.52

Uma vez utilizada a grelha de cotação, os resultados quantitativos da subamostra portuguesa, em que participaram seis equipas, mostram pontuações muito elevadas para as organizações e serviços portugueses nas áreas temáticas A (crenças e valores relativos à qualidade de vida, inclusão e possibilidade de melhorar competências transversais) e B (apoio ao trabalho em rede) (Tabela 1). No entanto, nas áreas temáticas C (condições que facilitem aos profissionais o planeamento, organização, gestão e controlo do trabalho) e D (Inovação e apoio à mudança) verifica-se uma maior diversidade nas pontuações e um resultado médio mais baixo. Em particular, verifica-se que as pontuações sistematicamente mais baixas vão para a aposta na inovação e apoio para a mudança por parte das organizações.

O estudo preliminar da Checklist para Análise Documental baseia-se nos dados recolhidos com uma amostra de 23 organizações e serviços dos mesmos quatro países, em que a subamostra portuguesa inclui cinco equipas de organizações e serviços de apoio a adultos com deficiência intelectual.

Tabela 5.

Percentagem de palavras-chave encontradas nos documentos da organização pelas equipas de organizações e serviços portugueses, de acordo com Checklist para Análise Documental (N = 5)

Áreas temáticas	%
A. Crenças e valores relativos à qualidade de vida, inclusão e possibilidade de melhorar competências transversais de pessoas com deficiências	100
B. Apoio ao trabalho em rede	100
C. Condições que facilitem aos profissionais o planeamento, organização, gestão e controlo do trabalho	60 a 100
D. Inovação e apoio para a mudança	80 a 100

De acordo com os resultados da Tabela 2, as equipas portuguesas encontram, nos documentos fundamentais da organização em que trabalham, todas as palavras-chave em análise relativas a qualidade de vida, inclusão e possibilidade de melhorar competências transversais de pessoas com deficiência intelectual (área temática A) e ao apoio ao trabalho em rede (área temática B). No entanto, alguns aspectos das áreas temáticas C (condições que facilitem aos profissionais o planeamento,



organização, gestão e controlo do trabalho) e D (Inovação e apoio para a mudança) parecem não estar refletidas nos documentos fundamentais de algumas organizações e serviços. No caso da área C (condições que facilitem aos profissionais o planeamento, organização, gestão e controlo do trabalho), só 60% mencionam o correr de riscos (em vez da preocupação com a segurança) e 80% condições para formação continua, inovação, coragem e desafio. No caso de D (Inovação e apoio para a mudança), só 80% mencionam presença de conteúdos relacionados com a abordagem da cadeia de suprimentos.

Estes resultados vão no mesmo sentido dos do Questionário para a Administração da Organização. Os dois casos mostram pontos fortes das organizações no que respeita às áreas temáticas A e B, tal como são percebidos pelos coordenadores/diretores/responsáveis, bem como algumas vulnerabilidades nas áreas temáticas C e D. Do ponto de vista das características do instrumento, esta diversidade na pontuação das diferentes áreas sugere que os instrumentos são sensíveis ao grau em que a cultura organizacional favorece o trabalho dos seus profissionais em prol do desenvolvimento de competências transversais, qualidade de vida e empregabilidade dos seus utentes adultos com deficiência intelectual.

O resultado da amostra internacional completa encontram-se relativamente alinhados com os da subamostra portuguesa e sugerem que os instrumentos têm qualidade para captar diferentes níveis de compromisso das organizações nas diferentes áreas temáticas de interesse. Chama-se, no entanto, a atenção para as limitações deste estudo preliminar, especialmente a pequena dimensão da amostra, o facto de os especialistas participantes no estudo serem voluntários e possivelmente trabalharem em organizações mais empenhadas na qualidade dos seus serviços aos utentes, ou até a possível influência de fenómenos como a deseabilidade social. Estão em curso estudos complementares destes instrumentos.

Referências bibliográficas

- Argote, L. (2012). *Organizational learning: Creating, retaining and transferring knowledge*. Springer Science & Business Media.
- Care, E., & Luo, R. (2016). *Assessment of transversal competencies: Policy and practice in the Asia-Pacific Region*. Paris and Bangkok: UNESCO.
- Cognition & Inclusion (2019a). *C&I – IO2. Belief System Tools For Professionals. A Quantitative Approach*. Available in http://www.ensa-network.eu/cognitionandinclusion/Documents/CognitionInclusion_IO2.pdf



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Cognition & Inclusion (2019b). *C&I - IO1. Overview of Successful Methodologies to Train Transversal Skills in Adults with an Intellectual Disability.* Available in http://www.ensa-network.eu/cognitionandinclusion/Documents/CognitionInclusion_IO1_report.pdf

Dweck, C. S. (2012). *Mindset: The New Psychology of Success*. Constable & Robinson Limited.

Francis, H., Holbeche, L., & Reddington, M. (2012). People and Organisational Development: A new agenda for organisational effectiveness. Kogan Page Publishers.

Linstone, H. A., & Turoff, M. (Eds.) (1975). *The delphi Method. Techniques and Applications*. Reading, MA: Addison-Wesley.

Schalock, R.L., Keith, K. D., Verdugo, M. A., Gomez, L. E. (2010). Quality of life model development and use in the field of intellectual disability. In Kober R. (Ed.). *Quality of Life: Theory and Implementation* (pp. 17–32). New York, NY, USA: Sage.

Schalock, R.L. & Verdugo, M.A. (2002). *Handbook on Quality of Life for human service practitioners*. Washington DC: American Association on Mental Retardation.

Thompson, N., & Pascal, J. (2012). Developing critically reflective practice. *Reflective practice*, 13(2), 311-325.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



ECCI-VO

INSTRUMENTOS DE CRENÇAS SOBRE COGNIÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Adaptação portuguesa de L. Grácio, M. J. Carapeto & A. Candeias

Instruções de Autoaplicação dos Instrumentos

Questionário para a Administração da Organização e

Grelha de Cotação

Checklist para Análise Documental

Instruções de autoaplicação dos instrumentos

Este instrumento é constituído por um par de instrumentos para avaliação das crenças organizacionais expressas nos seus documentos fundamentais e nas decisões e práticas de apoio à orientação cognitiva dos seus profissionais. Inclui:

- Questionário para a Administração da Organização.
- Checklist para Análise Documental.

Como usar os instrumentos de avaliação das crenças da organização

A equipa do projeto C&I recomenda que ambos os instrumentos sejam preenchidos colegialmente pela administração da organização, numa reunião com gestores/coordenadores/responsáveis de diferentes níveis da organização. Este tipo de reunião permite a discussão das questões propostas pelos instrumentos, assim como, através da partilha de informação, dos pontos de vista das diferentes áreas, departamentos e profissionais da mesma organização.

O objetivo é refletir em conjunto sobre as crenças da organização no que diz respeito a inclusão social e ao emprego de pessoas com deficiência intelectual e identificar aspectos a desenvolver e melhorar.



Questionário para a Administração da Organização

Este é um questionário de autoavaliação para a administração da organização, nos seus diferentes níveis. O principal objetivo é tornar explícito o papel da administração na criação de condições que permitam aos profissionais conceber e implementar metodologias para desenvolver as competências adaptativas e transversais enquanto base da Inclusão Social e Emprego de pessoas com deficiência intelectual.

O questionário divide-se em quatro áreas temáticas:

1. Crenças e valores relativos à qualidade de vida, inclusão e possibilidade de melhorar competências transversais de pessoas com deficiência intelectual.
2. Apoio ao trabalho em rede.
3. Condições que facilitem aos profissionais o planeamento, organização, gestão e controlo do trabalho.
4. Inovação e apoio para a mudança.

Uma vez completado o questionário, é possível usar o documento sobre os “Grelha de Cotação” para obter uma pontuação em cada área, a qual deriva das respostas dadas a cada questão. A pontuação pode variar entre 0 (valor mínimo) e 1 (valor máximo), de modo que pontuações mais elevadas surgem associadas a mais apoio da administração aos seus profissionais nessa área temática.

Checklist para Análise Documental

Este instrumento foi concebido para analisar os documentos fundamentais elaborados pela organização (visão, missão, gestão de recursos humanos, plano de formação, sistema de qualidade, etc.) por forma a verificar a presença (ou não) nesses documentos, de objetivos para o desenvolvimento de competências transversais, inclusão social e empregabilidade de pessoas com deficiência intelectual.

O propósito da análise de documentos é iniciar uma reflexão dentro da organização sobre quanto a organização está a trabalhar no sentido de priorizar o desenvolvimento de competências adaptativas e transversais e a inclusão de pessoas com deficiência intelectual.

O instrumento inclui quatro áreas temáticas:



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



1. Crenças e valores sobre a Qualidade de Vida, Inclusão e a possibilidade de melhorar as competências transversais.
2. Apoio ao trabalho em rede.
3. Condições que facilitam o planeamento, organização, gestão e controlo do trabalho por parte dos profissionais.
4. Inovação e apoio para a mudança.

Para cada área temática a *checklist* inclui:

- lista com as dimensões a ser examinadas nos documentos (1^a coluna);
- exemplos para ajudar a compreender a dimensão (2^a coluna);
- a possibilidade de indicar se a dimensão em questão está presente num dos documentos (3^a coluna);
- a possibilidade de indicar em que documento, em concreto, essa dimensão está presente (4^a coluna).

Este instrumento não gera resultados quantitativos, mas serve para gerar reflexão e discussão dentro da organização.



Questionário de autoavaliação para a administração da instituição

A – CRENÇAS E VALORES SOBRE QUALIDADE DE VIDA, INCLUSÃO E POSSIBILIDADE DE MELHORAR AS COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

1. A organização promove e apoia percursos para emprego e/ou habitação e/ou autonomia para pessoas com deficiência intelectual no território / comunidade local / rede social¹.

Sim Não

Se sim,

- Está prevista a monitorização de processos/projetos/atividades?

Sim Não

- 1..1. Se sim, com que frequência são estes aspectos monitorizados?

	Uma vez a cada seis meses	Uma vez por ano	Menos de uma vez por ano	Nunca
• Implementação das atividades planeadas				
• Uso correto de recursos (humanos, €, ...)				
• Manutenção de uma abordagem inclusiva ao longo do tempo				
• Satisfação das pessoas com deficiências				
• Monitorização da Qualidade de Vida				
• Satisfação dos membros da família				

- Como é que monitorizam o processo/projetos/atividades?

- Com quantas pessoas com deficiência intelectual se envolveram nestes últimos 2 anos?
Nº _____

¹ Por favor, escolha a designação que melhor se aplica ao contexto da instituição.



2. Nos últimos 2 anos, considerando o total das pessoas com deficiência intelectual que recorreram à vossa organização, quantas tiveram experiências em contextos reais (trabalho, habitação, desporto, hobbies, mobilidade, etc.) como resultado dos vossos serviços?
- Nenhuma
 Menos do que 10%
 Entre 10% e 30%
 Entre 31% e 50%
 Entre 51% e 70%
 Entre 71% e 90%
 Entre 91 e 100%
3. A organização está dotada ou tem vindo a equipar-se com instrumentos para recolher dados sobre as necessidades, desejos e objetivos individuais das pessoas com deficiência intelectual?
- Sim Não
- Se sim,
- 3..1. A informação recolhida é utilizada para definir os projetos individuais das pessoas com deficiência intelectual?
- Sim Não
- 3..2. Que tipo de instrumentos têm utilizado?
- Instrumentos cientificamente validados;
 Instrumentos produzidos / elaborados pela equipa da organização;
 Outros _____
-
- B – APOIO AO TRABALHO EM REDE**
4. No último ano, a administração promoveu reuniões com entidades públicas de modo a iniciar novos projetos em colaboração?
- Sim Não
5. No último ano, a organização colaborou com outras organizações/profissionais a nível nacional ou internacional?
- Sim Não
6. No último ano, a organização colaborou com outras organizações/profissionais a nível local ou regional?
- Sim Não

6. 1. Se sim, indique na tabela seguinte, para cada um dos temas listados, o tipo e



modalidade de colaboração:

<i>Organização</i>	<i>Tipo de colaboração</i>	<i>Modalidade de colaboração (prevista ou já existente)</i>
Entidades públicas (emprego, saúde, segurança social, etc.)	<input type="checkbox"/> Sem colaboração <input type="checkbox"/> Colaboração planeada <input type="checkbox"/> Colaboração já ativa	<input type="checkbox"/> Co-projetar serviços/intervenções <input type="checkbox"/> Implementação de projetos/ atividades em comum <input type="checkbox"/> Atividades de angariação de fundos em comum <input type="checkbox"/> Atividades de conscientização da população <input type="checkbox"/> Outra (por favor, especificar) _____
Organizações do Terceiro Setor (organizações não governamentais e outras organizações sem fins lucrativos: culturais, sociais, etc.)	<input type="checkbox"/> Não aplicável <input type="checkbox"/> Sem colaboração <input type="checkbox"/> Colaboração planeada <input type="checkbox"/> Colaboração já ativa	<input type="checkbox"/> Co-projetar serviços/intervenções <input type="checkbox"/> Implementação de projetos/ atividades em comum <input type="checkbox"/> Atividades de angariação de fundos em comum <input type="checkbox"/> Atividades de conscientização da população <input type="checkbox"/> Outra (por favor, especificar) _____
Empresas com fins lucrativos/ Profissionais, especialistas	<input type="checkbox"/> Sem colaboração <input type="checkbox"/> Colaboração planeada <input type="checkbox"/> Colaboração já ativa	<input type="checkbox"/> Co-projetar serviços/intervenções <input type="checkbox"/> Implementação de projetos/ atividades em comum <input type="checkbox"/> Atividades de angariação de fundos em comum <input type="checkbox"/> Atividades de conscientização da população <input type="checkbox"/> Outra (por favor, especificar) _____
Escola, Centro educacional/profissional	<input type="checkbox"/> Sem colaboração <input type="checkbox"/> Colaboração planeada <input type="checkbox"/> Colaboração já ativa	<input type="checkbox"/> Co-projetar serviços/intervenções <input type="checkbox"/> Implementação de projetos/ atividades em comum <input type="checkbox"/> Atividades de angariação de fundos em comum <input type="checkbox"/> Atividades de conscientização da população <input type="checkbox"/> Outra (por favor, especificar) _____



C – CONDIÇÕES QUE FACILITAM O PLANEAMENTO, ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E CONTROLO DO TRABALHO

7. No último ano, a administração levou a cabo atividades de formação para os profissionais?

Sim Não

Se sim, quais dos seguintes tópicos já foram temas da formação?

- | | |
|---|---|
| • Ferramentas de apoio para conceber planos individuais, projetos | <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO |
| • Desenvolvimento da abordagem em rede | <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO |
| • Desenvolvimento das competências transversais das pessoas com deficiência intelectual | <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO |
| • Qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual | <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO |
| • Criação de um contexto inclusivo | <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO |
| • Outros: _____ | <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO |

8. Quem esteve envolvido nas atividades de formação?

- | | | |
|---------------------|--|--|
| Educadores | <input type="checkbox"/> Sim (% de todos os educadores - _____) | <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não aplicável ² |
| Assistentes sociais | <input type="checkbox"/> Sim (% de todos os assistentes sociais - _____) | <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não aplicável ³ |
| Coordenadores | <input type="checkbox"/> Sim (% de todos os coordenadores - _____) | <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não Aplicável |
| Administração | <input type="checkbox"/> Sim (% de todos os membros - _____) | <input type="checkbox"/> Não |
| Outros | <input type="checkbox"/> Sim (% de todos os outros - _____) | <input type="checkbox"/> Não |

9. A organização tem um “perfil de competências” para a seleção de novos profissionais, que tem em conta o sistema de crenças destes sobre:

- | | |
|---|---|
| • o desenvolvimento de competências transversais das pessoas com deficiência intelectual (resolução de problemas, criatividade, etc.) | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • o potencial das pessoas com deficiência intelectual | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • a inclusão das pessoas com deficiência intelectual | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

10. A organização tem um “perfil de competências” para o desenvolvimento profissional dos seus profissionais que tem em consideração o sistema de crenças sobre:

- | | |
|--|---|
| • o desenvolvimento de competências transversais de pessoas com deficiência intelectual (resolução de problemas, criatividade, etc.) | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • o potencial das pessoas com deficiência intelectual | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • a inclusão das pessoas com deficiência intelectual | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

² Por favor, escolha esta opção somente se os/as educadores/as não fizerem parte da sua organização.

³ Por favor, escolha esta opção somente se os/as assistentes sociais não fizerem parte da sua organização.



11. Quando é que a visão e valores da organização foram atualizados pela última vez?

- Este ano ou no ano passado
- 2 a 5 anos atrás
- 5 a 10 anos atrás
- Mais do que há 10 anos

11.1. A visão foi atualizada/desenvolvida com o envolvimento ativo dos profissionais da organização?

- Sim
- Não

12. A organização definiu um processo de mudança organizacional e estrutural para alcançar objetivos de inclusão e de qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual?

- Sim
- Não

• Se sim, como?

- Soluções da habitação em contextos urbanos Sim Não
- Atividades em pequenos grupos Sim Não
- Trajetórias de colocação em emprego fora dos “serviços” da organização Sim Não
- Atividades de voluntariado para pessoas com deficiência intelectual Sim Não
- Outro(s). Indique qual/is: _____

13. A organização tem um sistema de qualidade implementado?

- Sim
- Não

• Se sim, o sistema de qualidade fornece indicadores sobre a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual?

- Sim
- Não

13..1. Se sim, quais?

- Bem-estar físico Sim Não
- Bem-estar material Sim Não
- Bem-estar emocional Sim Não
- Autodeterminação Sim Não
- Desenvolvimento pessoal Sim Não
- Relacionamentos interpessoais Sim Não
- Inclusão social Sim Não
- Direitos e empoderamento Sim Não

14. Quanto é que a organização investiu no último ano no desenvolvimento do potencial de pessoas com deficiência intelectual e os seus projetos individualizados?



- Orçamento em EUR _____, que é _____ % do orçamento /faturação total (serviços de deficiência).
- Número das horas de trabalho do pessoal _____

D – Inovação e apoio à mudança

15. Quem é o promotor dos projetos inovadores direcionados para a promoção da qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual?

- | | |
|--|---|
| • Decisores políticos nacionais (e.g., Ministérios) | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • Decisores políticos locais (e.g., município, entidades de saúde e/ou segurança social, etc.) | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • Administração da organização | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • Assistentes sociais / educadores | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • Famílias | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • Pessoas com deficiência intelectual | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • Fundações | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • Beneméritos | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • Outros | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

16. No último ano, a organização implementou ações inovadoras?

SIM NÃO

Se sim, quais?

- | | |
|--|---|
| • Novos / diferentes serviços | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • Novos / diferentes produtos | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • Novos / diferentes métodos organizacionais | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • Novos utentes/clientes | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| • Outros | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |

17. Nos últimos 2 anos a organização correu riscos para promover o desenvolvimento das potencialidades das pessoas com deficiência intelectual? Risco refere-se a ações cujas consequências não são completamente previsíveis e em relação às quais não há a certeza de levar a termos completamente positivos; um potencial prejuízo é aceite pela organização.

Sim Não

18. Que condições dificultam o desenvolvimento de projetos inovadores na sua organização?



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



- Orçamento Sim Não
- Falta de “ideias” Sim Não
- Equipa, pessoal, recursos humanos da organização Sim Não
- Questões legais Sim Não
- Resistência dos interessados (instituições públicas, comunidade local, etc.) Sim Não



GRELAH DE COTAÇÃO

Questionário para a Administração da Organização

INDICADOR A
Crenças e valores sobre qualidade de vida, inclusão e possibilidade de melhorar as competências transversais

Indicador	Valores	Resultado obtido
Ind_A1 1. A organização promove e apoia percursos para emprego e/ou habitação e/ou autonomia social para pessoas com deficiência intelectual no território / comunidade local / rede social.	<ul style="list-style-type: none"> • Não • Percursos foram promovidos, mas NÃO foram monitorizados 	= 0 = 0,04
Caso tenha sido monitorizado:		
	<ul style="list-style-type: none"> • Se monitorizado, “implementação de atividades planeadas” quase sempre a cada seis meses • Se monitorizado, “implementação de atividades planeadas” mas a intervalos superiores a seis meses • Não monitorizado • Se monitorizado, “uso correto de recursos” quase sempre a cada seis meses • Se monitorizado, “uso correto de recursos” mas a intervalos superiores a seis meses • Não monitorizado • Se monitorizado, “manutenção de uma abordagem inclusiva ao longo do tempo” quase sempre a cada seis meses • Se monitorizado, “manutenção de uma abordagem inclusiva ao longo do tempo” mas a intervalos superiores a seis meses • Não monitorizado • Se monitorizado, “satisfação das pessoas com deficiência intelectual” pelo menos uma vez por ano • Se monitorizado, “satisfação das pessoas com deficiência intelectual” mas menos de uma vez por ano 	= 0,06 = 0,03 = 0 = 0,06 = 0,03 = 0 = 0,06 = 0,03 = 0 = 0,06 = 0,03



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Indicador	Valores	Resultado obtido
	<ul style="list-style-type: none">• Não monitorizado• Se monitorizado, “monitorização da qualidade de vida” pelo menos uma vez por ano• Se monitorizado, “monitorização da qualidade de vida” mas menos que uma vez por ano• Não monitorizado	= 0 = 0,06 = 0,03 = 0
	<ul style="list-style-type: none">• Se monitorizado, “satisfação dos membros da família” pelo menos uma vez por ano• Se monitorizado, “satisfação dos membros da família” mas menos que uma vez por ano• Não monitorizado	= 0,06 = 0,03 = 0
Ind_A2 2. Nos últimos 2 anos, quantas pessoas com deficiências que usaram os serviços, tiveram experiências em contextos reais (trabalho, habitação, desportos, hobbies, ...) como resultado dos esforços organizacionais?	<ul style="list-style-type: none">• Nenhum• Menos do que 10%• Entre 10% e 30%• Entre 31% e 50%• Entre 51% e 70%• Entre 71% e 90%• De 91 a 100%	= 0 = 0,8 = 0,13 = 0,18 = 0,23 = 0,28 = 0,32
	Valor min =0 Valor Max=0,32	
Ind_A3 3. A organização equipou-se com instrumentos para recolher as necessidades, desejos e objetivos individuais das pessoas com deficiência intelectual?	<ul style="list-style-type: none">• Não há instrumentos• Os instrumentos estão disponíveis, mas NÃO são utilizadas para definir projetos individuais• Estão disponíveis instrumentos produzidos/elaborados pela equipa da organização e são usados para definir projetos individuais• Estão disponíveis instrumentos científicamente validados e são usadas para definir projetos individuais	= 0 = 0,1 = 0,21 = 0,32
	Valor min =0 Valor Max=0,32	
		TOTAL $\Sigma(Ind\ A1; Ind\ A2; Ind\ A3)$



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



INDICADOR B Apóio ao trabalho em rede

Indicador	Valor	Resultado obtido
Ind_B1 4. No último ano, a gestão tem promovido encontros com entidades públicas por forma a iniciar novos projetos em colaboração? Valor min =0 Valor max =0,30	Sim = 0,30 Não = 0	
Ind_B2 5. No último ano, a organização colaborou com outras organizações/outros profissionais a nível nacional ou internacional?	Sim = 0,30 Não = 0	
Ind_B3 6. No último ano, a organização colaborou com outras/outros organizações/profissionais a nível local ou regional?	Não = 0 Se Sim:	
Valor min = 0, Valor Max = 0,40		
Ind_B3.1 Entidades Públicas	<ul style="list-style-type: none">• Sem colaboração = 0• Colaboração planeada = 0,05• Colaboração já ativa = 0,10	
Ind_B3.2 Organizações do Terceiro Setor	<ul style="list-style-type: none">• Sem colaboração = 0• Colaboração planeada = 0,05• Colaboração já ativa = 0,10• Não aplicável = 0,10	
Ind_B3.3 Empresas c/ fins lucrativos /profissionais, peritos	<ul style="list-style-type: none">• Sem colaboração = 0• Colaboração planeada = 0,05• Colaboração já ativa = 0,10	
Ind_B3.4 Escola, centro educacional / profissional	<ul style="list-style-type: none">• Sem colaboração = 0• Colaboração planeada = 0,05• Colaboração já ativa = 0,10	
		TOTAL Σ(Ind_B1; Ind_B2; Ind_B3)



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



INDICADOR C

Condições que facilitam o planeamento, organização, gestão e controlo do trabalho

Indicador	Valor	Resultado obtido
Ind_C1	<ul style="list-style-type: none"> • Não • Sim e 1 tema foi trabalhado (exceto “Desenvolvimento de competências transversais” e “Qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual”) • Sim e 2 temas foram trabalhados (exceto “Desenvolvimento de competências transversais”, “Qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual” e “Criação de um contexto inclusivo”) • Sim e pelo menos uma das seguintes temáticas foi abordada “Desenvolvimento de competências transversais”, “Qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual” e “Criação de um contexto inclusivo” • Sim e os temas “Desenvolvimento de competências transversais”, “Qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual” e “Criação de ambientes inclusivos” foram abordados. 	<ul style="list-style-type: none"> = 0 = 0,01 = 0,02 = 0,03 = 0,03 = 0,03
Ind_C1.1 Educadores envolvidos	<ul style="list-style-type: none"> • Entre 0% e 50% • Entre 51% e 70% • Entre 71% e 100% • Não aplicável 	<ul style="list-style-type: none"> = 0,01 = 0,02 = 0,03 = 0,03
Ind_C1.2 Assistentes sociais envolvidos	<ul style="list-style-type: none"> • Entre 0% e 50% • Entre 51% e 70% • Entre 71% e 100% • Não aplicável 	<ul style="list-style-type: none"> = 0,01 = 0,02 = 0,03 = 0,03
Ind_C1.3 Coordenadores envolvidos	<ul style="list-style-type: none"> • Entre 0% e 50% • Entre 51% e 70% • Entre 71% e 100% • Não aplicável 	<ul style="list-style-type: none"> = 0,01 = 0,02 = 0,03 = 0,03



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Indicador	Valor	Resultado obtido
Ind_C1.4 Membros da administração envolvidos	<ul style="list-style-type: none">Entre 0% e 50%Entre 51% e 70%Entre 71% e 100%	<p>= 0,01</p> <p>= 0,02</p> <p>= 0,03</p>
Ind_C2	Se 0 Sim	= 0
9. A organização tem “perfil de competências” para a seleção de novos profissionais que tem em conta o sistema de crenças destes sobre o desenvolvimento de competências transversais na pessoa com deficiência intelectual, sobre o seu potencial e inclusão?	<p>Se 1 Sim</p> <p>Se 2 Sim</p> <p>Se 3 Sim</p>	<p>= 0,05</p> <p>= 0,1</p> <p>= 0,17</p>
Valor min =0 Valor Max=0,17		
Ind_C3	Se 0 Sim	= 0
10. A organização tem um “perfil de competências” para os seus profissionais que tem em consideração o sistema de crenças sobre o desenvolvimento de competências transversais da pessoa com deficiência intelectual, sobre o seu potencial e inclusão?	<p>Se 1 Sim</p> <p>Se 2 Sim</p> <p>Se 3 Sim</p>	<p>= 0,05</p> <p>= 0,1</p> <p>= 0,17</p>
Valor min =0 Valor Max=0,17		
Ind_C4	<ul style="list-style-type: none">Este ano ou no ano passado SEM o envolvimento ativo dos profissionaisHá 2 a 5 anos atrás SEM o envolvimento ativo dos profissionaisHá 5 a 10 anos atrás SEM o envolvimento ativo dos profissionaisHá mais de 10 anos SEM o envolvimento ativo dos profissionaisEste ano ou no ano passado COM o envolvimento ativo dos profissionaisHá 2 a 5 anos atrás COM o envolvimento ativo dos profissionais	<p>= 0,06</p> <p>= 0,04</p> <p>= 0,02</p> <p>= 0</p> <p>= 0,16</p> <p>= 0,12</p>
11. Quando é que a visão e valores da organização foram atualizados pela última vez?		



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Indicador	Valor	Resultado obtido
	<ul style="list-style-type: none">• Há 5 a 10 anos atrás COM o envolvimento ativo dos profissionais• Há mais de 10 anos COM o envolvimento ativo dos profissionais	= 0,10 = 0,06
Ind_C5 12. A organização definiu um processo de mudança organizacional e estrutural para alcançar os objetivos inclusivos e de qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual?	<ul style="list-style-type: none">• Não<ul style="list-style-type: none">• Sim, 1 das alternativas listadas• Sim, 2 das alternativas listadas• Sim, 3 das alternativas listadas• Sim, pelo menos 4 das alternativas listadas	= 0 = 0,10 = 0,13 = 0,15 = 0,17
Ind_C6 13. A organização tem um sistema de qualidade implementado?	<ul style="list-style-type: none">• Não<ul style="list-style-type: none">• Sim, mas não inclui indicadores sobre a qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual• Sim e inclui 1 indicador• Sim e inclui 2 indicadores• Sim e inclui 3 indicadores• Sim e inclui 4 indicadores• Sim e inclui 5 indicadores• Sim e inclui 6 indicadores• Sim e inclui 7 indicadores• Sim e inclui 8 indicadores	= 0 = 0,01 = 0,02 = 0,04 = 0,06 = 0,08 = 0,10 = 0,12 = 0,14 = 0,16
14. Quanto é que a organização investiu, no último ano, no desenvolvimento do potencial das pessoas com deficiência intelectual e seus projetos individuais?	Esta informação não contribui para a determinação do indicador e pode ser usada para refletir sobre o compromisso da organização durante o ano.	TOTAL $\Sigma(Ind_C1; Ind_C2; Ind_C3; Ind_C4; Ind_C5; Ind_C6)$



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



INDICADOR D
Inovação e apoio para a mudança

Indicador	Valor	Resultado obtido
Ind_ D1 15. Quem é o promotor dos projetos de inovação direcionados para a promoção da qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual?	<ul style="list-style-type: none">• A administração não é promotora• Sim, a administração e decisores políticos nacionais e/ou locais• Sim, a administração e famílias e/ou pessoas com deficiência intelectual• Sim, só a administração	$= 0$ $= 0,10$ $= 0,2$ $= 0,33$
Ind_ D2 16. No último ano, a organização implementou algumas ações inovadoras?	<ul style="list-style-type: none">• Não• Sim, 1 ação inovadora• Sim, 2 ações inovadoras• Sim, 3 ações inovadoras• Sim, 4 ações inovadoras	$= 0$ $= 0,20$ $= 0,25$ $= 0,30$ $= 0,34$
Ind_ D3 17. Para promover o desenvolvimento de potencialidades de pessoas com deficiência intelectual a organização tem corrido riscos nos últimos 2 anos?	<ul style="list-style-type: none">• Não• Sim, 1 tipo de risco• Sim, 2 tipos de risco• Sim, 3 tipos de risco• Sim, 4 tipos de risco	$= 0$ $= 0,10$ $= 0,20$ $= 0,30$ $= 0,33$
18. Que condições dificultam o desenvolvimento de projetos inovadores na sua organização?	<p>Esta informação não contribui para a determinação do indicador e pode ser usada para refletir sobre o compromisso da organização durante o ano.</p>	TOTAL $\Sigma(Ind_D1; Ind_D2; Ind_D3)$



CHECKLIST PARA ANÁLISE DOCUMENTAL

A – Crenças e valores sobre qualidade de vida, inclusão e possibilidade de melhorar as competências transversais

Área de Interesse	Exemplos	Está presente?	Em que documento?
1) Bem-estar material, emocional, físico	<ul style="list-style-type: none"> • Bem-estar • Bem-estar material • Bem-estar emocional 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Missão • Visão • Certificação de Qualidade ISO • Educação/formação Profissional • Projeto pedagógico • Outro
2) Respeito pela individualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento pessoal • Decisões e escolhas pessoais • Objetivos e preferências individuais • Enfoque nas competências pessoais • Participação das pessoas com deficiência intelectual no desenvolvimento e nas estratégias que lhes dizem respeito • Emprego adequado • Desenvolver a consciência • Apoio para “ser-pertencer-tornar-se” • Envolver os clientes na criação dos seus planos individuais 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Missão • Visão • Certificação de Qualidade ISO • Educação/formação Profissional • Projeto pedagógico • Outro



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Área de Interesse	Exemplos	Está presente?	Em que documento?
3) Autonomia	<ul style="list-style-type: none">• Vida digna• Independência• Autodeterminação• Autorrepresentação• Vida independente• Tomada de decisão independente	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none">• Missão• Visão• Certificação de Qualidade ISO• Educação/formação Profissional• Projeto pedagógico• Outro
4) Desenvolvimento de competências	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento pessoal• Desenvolvimento de competências profissionais• Desenvolvimento de “competências atualizadas” para inclusão no mercado de trabalho livre• Aprendizagem ao longo da vida• Outro	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none">• Missão• Visão• Certificação de Qualidade ISO• Educação/formação Profissional• Projeto pedagógico• Outro
5) Desenvolvimento de competências transversais	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de competências adaptativas; de resolução de problemas	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none">• Missão• Visão• Certificação de Qualidade ISO• Educação/formação Profissional• Projeto pedagógico• Outro
6) Relacionamentos interpessoais		<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none">• Missão• Visão• Certificação de Qualidade ISO• Educação/formação Profissional



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Área de Interesse	Exemplos	Está presente?	Em que documento?
		<input type="checkbox"/> Projeto pedagógico <input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
7) Inclusão/ participação na comunidade	<ul style="list-style-type: none">• Inclusão social• Protagonizar e participar• Participação no contexto• Participação e individualidade nessa participação• Participação cívica	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none">• Missão• Visão• Certificação de Qualidade ISO• Educação/formação Profissional• Projeto pedagógico• Outro
8) Reconhecimento mútuo (Convenção Nações Unidas)		<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none">• Missão• Visão• Certificação de Qualidade ISO• Educação/formação Profissional• Projeto pedagógico• Outro
9) Direitos e deveres	<ul style="list-style-type: none">• Desenho universal• Defesa dos direitos e participação como direito• Cidadania plena• Cidadania• Defesa dos direitos humanos• Igualdade	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none">• Missão• Visão• Certificação de Qualidade ISO• Educação/formação Profissional• Projeto pedagógico• Outro



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



B – Trabalho em rede

Área de Interesse	Exemplos	Está presente?	Em qual documento?
1) Recursos para a comunidade	<ul style="list-style-type: none">• Participação social ativa• Oportunidades para contribuir para a sociedade (e.g., emprego protegido)• Papel social	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none">• Missão• Visão• Certificação de Qualidade ISO• Educação/formação Profissional• Projeto pedagógico• Outro
2) Empoderamento	<ul style="list-style-type: none">• Capacitar os contextos• Ajudar as pessoas a ter controlo sobre as suas próprias vidas	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none">• Missão• Visão• Certificação de Qualidade ISO• Educação/formação Profissional• Projeto pedagógico• Outro
3) Conexão e inter-apoio com o ambiente	<ul style="list-style-type: none">• Trabalho com uma larga rede de instituições e intervenientes da comunidade• Bem comum, comunidade, sociedade justa• Co-projetar• Cogestão, coconstrução• Espírito cooperativo• Preocupação com o bem comum/responsabilidades sociais	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none">• Missão• Visão• Certificação de Qualidade ISO• Educação/formação Profissional• Projeto pedagógico• Outro



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Área de Interesse	Exemplos	Está presente?	Em qual documento?
	<ul style="list-style-type: none">• Abordagem baseada na comunidade – portas abertas• Hospitalidade/reciprocidade• Aumentar a consciência da comunidade para questões sobre empregabilidade e inclusão de pessoas com deficiência intelectual		

C – Condições que facilitam o trabalho de planeamento, organização, gestão

Área de Interesse	Exemplos	Está presente?	Em qual documento?
1) Aceitação de riscos versus segurança		<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none">• Missão• Visão• Certificação de Qualidade ISO• Educação/formação Profissional• Projeto pedagógico• Outro
2) Personalização das intervenções	<ul style="list-style-type: none">• Centrado nas relações pessoais• Em diálogo com o cliente e a sua rede• Apoio personalizado• Apoios de qualidade• Enfoque no cliente• Orientado para resultados	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none">• Missão• Visão• Certificação de Qualidade ISO• Educação/formação Profissional• Projeto pedagógico



Área de Interesse	Exemplos	Está presente?	Em qual documento?
3) Avaliação e autocritica constantes	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança • Evolução • Desenvolvimento • Flexibilidade 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Missão • Visão • Certificação de Qualidade ISO • Educação/formação Profissional • Projeto pedagógico • Outro
4) Professionalismo: formação contínua, inovação, coragem, desafio	<ul style="list-style-type: none"> • Geral • Serviços de promoção • Comunicação, capacidade de autopromoção • Mudança (não estética, mas dinâmica) • Renovação inovadora, renovação constante • Desenvolvimento de competências profissionais 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Missão • Visão • Certificação de Qualidade ISO • Educação/formação Profissional • Projeto pedagógico • Outro



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



D – Inovação e apoio à mudança

Área de Interesse	Exemplos	Está presente?	Em qual documento?
1) Inovação social	<ul style="list-style-type: none">Desenvolver novas ideias que respondam a necessidades sociais, criar relações sociais e formar novas colaborações, em que a inovação pode referir-se a produtos, serviços ou modelos destinados a satisfazer mais eficazmente necessidades ainda existentes	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none">• Missão• Visão• Certificação de Qualidade ISO• Educação/formação Profissional• Projeto pedagógico• Outro
2) Atenção à gestão da cadeia de fornecimento	<ul style="list-style-type: none">Contexto seguro e desafianteImplicações para todos os agentes organizacionaisEnvolvimento de fornecedores sustentáveis	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<ul style="list-style-type: none">• Missão• Visão• Certificação de Qualidade ISO• Educação/formação Profissional• Projeto pedagógico• Outro